

Desenvolvimento da Metodologia VCS: Incentivando Inovações



Uma metodologia efetiva é a base de qualquer projeto gerador de reduções de emissões de gás de efeito estufa (GEE) reais e certificadas. O Programa VCS oferece um processo rigoroso e único para promover o desenvolvimento de novas metodologias.

Enquanto um padrão robusto estabelece princípios e requisitos de alto nível para a redução de emissões de GEE, a metodologia estabelece procedimentos detalhados para a avaliação da elegibilidade de um projeto, para a determinação das linhas de bases e para a medição das reduções de emissões em atividades específicas.

Para esse fim, as metodologias devem ser integralmente avaliadas para se certificar de que são tanto práticas como ambientalmente adequadas. O Programa VCS oferece um rigoroso processo de aprovação para garantir o desenvolvimento de metodologias de alta qualidade.

Os proponentes de projetos têm a liberdade de utilizar quaisquer metodologias aprovadas pela VCS. Podem também desenvolver outras metodologias e apresentá-las ao VCS para aprovação. Os projetos podem ainda aplicar metodologias desenvolvidas por programas aprovados pelo VCS, como o Mecanismo do Desenvolvimento Limpo das Nações Unidas ou a Reserva de Ações Climáticas, desde que o projeto se mostre adequado aos termos de tal metodologia.

Incentivando a Inovação de Metodologias

O processo de aprovação de uma metodologia pelo VCS promove a inovação de baixo para cima, dando aos proponentes dos projetos a flexibilidade de desenvolver novas abordagens à redução de GEE.

O processo leva o desenvolvimento da metodologia para as linhas de frente da ação climática, permitindo aos praticantes o uso de seu conhecimento prático e experiência para o desenvolvimento de ferramentas mais adequadas às necessidades de seus projetos.

Os desenvolvedores de projetos podem apresentar metodologias para qualquer setor ou tipo de projeto elegível segundo o Programa VCS. Essas opções podem variar da produção e distribuição de energia, tratamento e descarte de dejetos à gestão de florestas e terras cultiváveis.

As metodologias propostas são primeiramente publicadas no site do VCS para consulta pública. Esse processo dura 30 dias. Depois, a metodologia é examinada por duas organizações independentes de auditoria externa, denominados Corpos de validação/verificação (VVBs). O primeiro é escolhido pelo criador da metodologia; o segundo, pelo VCS. Essa análise rigorosa faz com que as metodologias sejam científica e ambientalmente corretas e atendam a todos os critérios do Programa VCS.

Para garantir a transparência, a cada estágio do processo são divulgadas informações ao público. À medida que o processo avança, a situação da metodologia é atualizada no site do VCS. Avaliações concluídas são publicadas juntamente com a metodologia, para que os observadores possam acompanhar as mudanças.

O criador da nova metodologia prepara e apresenta a documentação da metodologia

O VCS faz uma consulta pública às partes interessadas durante 30 dias

O criador da metodologia contrata o primeiro auditor para conduzir a avaliação da metodologia

O VCS contrata o segundo auditor para conduzir a avaliação da metodologia

O VCS analisa a documentação e os laudos de avaliação; aprova a metodologia ou não

Novas metodologias e ferramentas apresentadas ao processo de aprovação de metodologia VCS são postadas por um período de 30 dias para comentário do público e, depois, avaliadas por dois órgãos de validação/verificação. A metodologia e as avaliações finais são então apresentadas ao Programa VCS para aprovação.



Metodologias Aprovadas pela VCS

Já foram aprovadas mais de 20 metodologias VCS, coletivamente abordando todos os aspectos da vida cotidiana. Atualmente, as metodologias e ferramentas compreendem abordagens para a promoção de uma mais eficiente detecção de fugas de gases refrigerantes, maior eficiência nos motores a jato, fornecimento de eletricidade menos carbono-intensiva para a rede, destruição de substâncias que destroem a camada de ozônio, e pré-drenagem de metano de minas a céu aberto durante trabalhos de mineração.

Já foram aprovadas também várias metodologias para o setor AFOLU (Agricultura, Floresta e Outros Usos da Terra). Em junho de 2010 foi aprovada a primeira metodologia AFOLU – uma abordagem para o melhoramento de práticas de gestão florestal.

Desde então o VCS aprovou também, em agosto de 2010, a primeira metodologia para a Redução de Emissões Produzidas pelo Desmatamento e Degradação de Florestas, sigla inglesa REDD+ : “Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation”, e em dezembro de 2011 a primeira metodologia de seu tipo para agricultura sustentável. Também passaram, ou estão passando pelo processo de aprovação, várias outras metodologias que cobrem todos os tipos de projetos AFOLU – inclusive Aflorestamento, Reflorestamento e Recuperação de Vegetação, conhecida em inglês como ARR – “Afforestation, Reforestation and Revegetation”, Restauração e Conservação de Áreas Úmidas, conhecida como WRC – “Wetlands Restoration and Conservation”, e Prevenção da Conversão de Prados e Matagais, conhecida em inglês como ACoGS – “Avoided Conversion of Grasslands and Shrublands”.

Métodos Padronizados

O VCS também está trabalhando para promover metodologias de nova geração, conhecidas como “métodos padronizados”, que simplificam e agilizam o processo do desenvolvimento e aprovação de projetos. Tais métodos padronizados permitem o uso de “listas positivas” ou critérios pre-definidos de atividades de projetos elegíveis,

assim como parâmetros de desempenho, metas de abrangência setorial que podem ser utilizadas para se determinar se um projeto é elegível e quantificar as reduções de emissões de GEE.

Empregando métodos padronizados, os criadores de projetos aproveitam procedimentos que agilizam a avaliação de adicionalidade e, em certos casos, a determinação da linha de base. Metodologias padronizadas irão, em última análise, agilizar a aprovação de projetos e emissão de créditos, assim como reduzir custos de transação, possibilitando assim a mitigação do carbono em maior escala.

Os métodos padronizados que são aprovados ou encontram-se em processo de desenvolvimento compreendem abordagens de quantificação das reduções de GEE na climatização doméstica, conservação de prados e reabilitação de áreas úmidas. Os criadores de metodologias interessados em melhor compreender as necessidades dos métodos padronizados do VCS são convidados a acessar o site do VCS na internet e entrar em contato diretamente com o VCS Association.

Incentivos para a Criação de Novas Metodologias

Para incentivar a inovação e reduzir os custos relativos à criação de metodologias, as normas VCS permitem que seus criadores recuperem alguns dos custos relativos a seu trabalho pioneiro, o que é feito cobrando dos desenvolvedores de projetos uma pequena quantia de cada Unidade de Carbono Verificada emitida para projetos que aplicam sua metodologia.

Esse mecanismo incentiva os criadores de metodologias a projetar abordagens com larga aplicabilidade em todo o mundo. Isso promove um amplo compartilhamento de metodologias, minimizando a necessidade de consolidar abordagens específicas para cada região. Em última análise, isso expande as opções para a criação de projetos de todos os tipos e acelera os esforços de mitigação das emissões de GEE.

Saiba mais no site <http://www.v-c-s.org/methodologies>

Estabelecido em 2005 pelo Grupo do Clima da Associação Comercial Internacional de Emissões, o Fórum Econômico Mundial e o Conselho Mundial de Empresas para o Desenvolvimento Sustentável, o VCS - Padrão de Carbono Certificado - tornou-se um dos mais utilizados padrões de contabilização de carbono do mundo. O VCS revolucionou o mercado, criando ferramentas confiáveis e inovadoras, e constituindo uma iniciativa pioneira na criação de métodos padronizados que uniformizarão o processo de aprovação de projetos, reduzirão os custos de operação e aumentarão a transparência. Em todo o mundo, os projetos que usaram o Padrão VCS emitiram mais de 100 milhões de créditos.



1730 Rhode Island Avenue NW
Suite 803
Washington DC 20036
+1 (202) 480 2282